



## **Lucro líquido acelera 120,9% e venda de seminovos cresce 55,3% no 4T12, versus mesmo trimestre de 2011**

Belo Horizonte, 13 de março de 2013 - A Companhia de Locação das Américas (Locamerica) (BM&FBOVESPA: LCAM3) divulga seus resultados do quarto trimestre de 2012 e do ano de 2012 em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board (IASB)*, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Destaques financeiros e operacionais – 4T12 e 2012**

- Lucro líquido reportado atingiu R\$10,8 milhões no trimestre, aumento de 120,9% em relação ao 4T11. Excluindo os efeitos do IPI (depreciação adicional de R\$5,1 milhões no 4T12), o lucro líquido seria de R\$14,1 milhões e já representaria um ROE anualizado de 18,9%. No ano, o lucro líquido totalizou R\$3,7 milhões, ou R\$36,3 milhões, excluindo os efeitos não recorrentes do IPI e pré-pagamento da dívida, representando um crescimento de 61% sobre 2011.
- No 4T12, as vendas de Seminovos totalizaram 2.084 veículos, representando um crescimento robusto de 55,3% em relação ao 4T11 e garantindo vendas de 7.066 carros em 2012 – atingindo assim a meta da Companhia de sete mil carros. No primeiro bimestre do ano, as vendas totalizaram 1.925 carros, crescimento de 269,5% versus o mesmo período de 2012. Já o preço médio de venda chegou a subir nesse início de ano.
- A receita de locação totalizou R\$78,7 milhões no 4T12, crescimento sequencial de 4,2%. As novas contratações no 4T12, e o forte *pipeline* de negócios fechados no 1T13 apontam para um cenário de crescimento ainda maior em 2013. A margem EBITDA que permaneceu flat no 4T12 (excluindo a provisão anual de PPR), já aponta para uma melhoria no ano.
- Em fevereiro de 2013, a S&P aumentou o *rating* da Locamerica para “brA”, em resposta ao bem sucedido processo de otimização de sua estrutura de capital, que resultou no: (i) alongamento da dívida (*duration* de 1,7 para 4,5 anos), (ii) com liberação de garantias (porcentagem da frota alienada caiu de 68% para 37%), (iii) redução de *spread* (CDI+5,5% para atuais 2,9%), e (iv) desalavancagem (dívida líquida/EBITDA de 3,4x para 2,6x).

<b>Indicadores Financeiros e Operacionais - R\$ Milhões</b>	<b>4T12</b>	<b>4T11</b>	<b>Var. 4T12x4T11</b>	<b>3T12</b>	<b>Var. 4T12x3T12</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>Var. 2012x2011</b>
Receita Líquida Total	118,1	101,8	16,1%	123,9	-4,6%	444,1	390,7	13,7%
Receita Líquida de Locação	78,7	72,1	9,2%	75,6	4,2%	303,8	272,5	11,5%
Receita Líquida Seminovos	39,4	29,7	32,8%	48,3	-18,4%	140,3	118,2	18,7%
EBITDA	42,0	40,4	3,9%	41,0	2,6%	153,5	155,6	-1,3%
EBITDA excl. <i>Impairment</i>	42,0	40,4	3,9%	41,0	2,6%	168,5	155,6	8,3%
EBITDA Margem <sup>2</sup>	53,4%	56,1%	-2,7 p.p.	54,2%	-0,8 p.p.	55,5%	57,1%	-1,6 p.p.
EBIT	24,1	29,1	-17,2%	20,5	17,8%	74,4	113,7	-34,6%
EBIT excl. efeitos do IPI <sup>1</sup>	29,2	29,1	0,4%	28,1	4,2%	116,0	113,7	2,0%
EBIT Margem <sup>2</sup>	37,1%	40,4%	-3,2 p.p.	37,2%	0,0 p.p.	38,2%	41,7%	-3,5 p.p.
Lucro Líquido	10,8	4,9	120,8%	7,5	44,3%	3,7	22,6	-83,5%
Margem Líquida <sup>2</sup>	13,7%	6,8%	6,9 p.p.	9,9%	3,8 p.p.	1,2%	8,3%	-7,1 p.p.
Frota Fim do Período	29.252	27.262	7,3%	28.630	2,2%	29.252	27.262	7,3%

<sup>1</sup> Excluindo os efeitos do IPI (Impairment: R\$15,0MM; Depreciação Adicional: R\$13,9MM, R\$7,6MM e R\$5,1MM no 2T12, 3T12 e 4T12, respectivamente)

<sup>2</sup> Margens sobre Receita Líquida de Locação

## Comentários da Administração

A Locamerica ("Companhia") percorreu 2012 com grandes realizações. O grande destaque do início do ano foi a nossa chegada ao mercado de capitais. Quebramos um jejum de nove meses sem abertura de capital na BM&FBovespa, passando em 23 de abril de 2012 a integrar o seletor grupo de empresas brasileiras negociadas no Novo Mercado, sob o código "LCAM3". No ano entre abril e dezembro, as ações da Companhia registraram valorização de 35,4%, enquanto neste mesmo período o Índice Bovespa apresentou uma retração de 2,5%.

O ano de 2012 foi adversamente impactado por situações extraordinárias, sendo o primeiro a crise mundial que prejudicou a economia brasileira e conseqüentemente nossos negócios e o segundo a redução do IPI que nos fez perder cerca de 8% do valor total de nossa frota. Mesmo assim, conseguimos gerar lucro em 2012, o que demonstra a resistência à adversidade do nosso negócio em função da previsibilidade das nossas receitas. O lucro líquido reportado de R\$3,7 milhões neste ano, teria sido mais robusto, se desconsiderarmos a depreciação adicional vinda do IPI e despesas financeiras não recorrentes, atingindo R\$36,3 milhões, e equivalente a um crescimento de 61% contra 2011.

Fechamos o ano com uma frota total de 29.252 carros, crescimento de 7,3%. No ano, avançamos também na nossa estratégia de diversificação de mercados e clientes, atuando especialmente nos segmentos mais rentáveis de pequenas e médias empresas. Com isso, nossa base de clientes aumentou 44% durante o ano, e o mix de frota representado por carros populares caiu para 63% versus quase 70% no final de 2011. Nossas receitas de locação, que representaram 71% do nosso faturamento total, cresceram 11,5% em 2012, e nosso EBITDA, excluindo os efeitos do IPI, avançou para R\$168,5 milhões.

Outra importante realização do ano foi a conclusão em setembro do processo de reestruturação da nossa dívida, com captação de R\$400 milhões em novos recursos, e pré-pagamento de dívidas mais caras no valor de R\$410 milhões. Com isso, reduzimos os nossos spreads de CDI+5,5% para atuais CDI+2,9%, aumentamos o prazo médio da dívida de 1,7 para 4,5 anos, além também de reduzirmos a alienação da frota de 68% para 37% - e tudo isso 15 meses antes do prometido. Como resultado, nossas despesas financeiras líquidas já caíram 35% no último trimestre do ano, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, e representavam próximos de 18% da nossa receita de locação, versus um patamar histórico de 30%. Por fim, conquistamos durante o ano duas elevações de *rating* das principais agências de rating, a Fitch e S&P, sendo que em fevereiro de 2013, a S&P elevou novamente nosso *rating* nacional de "brA-" para "brA".

No segmento de vendas de Seminovos, começamos o ano com vendas mais fracas, principalmente devido à ainda alta inadimplência e conseqüentemente menor disponibilidade dos financiamentos de carros, mas rapidamente, nos três trimestres seguintes, realizamos um *turnaround* de nossas operações, consolidando o nosso canal de atacado, onde atuamos de forma diferenciada, sem esquecer de desenvolver o nosso canal de varejo com a abertura de duas novas lojas em dezembro, com previsão de abertura de mais 4 lojas em 2013. Com isso, nossas vendas totalizaram 7.066 unidades em 2012, crescimento de 29%, e batendo nossa meta estabelecida na época do IPO.

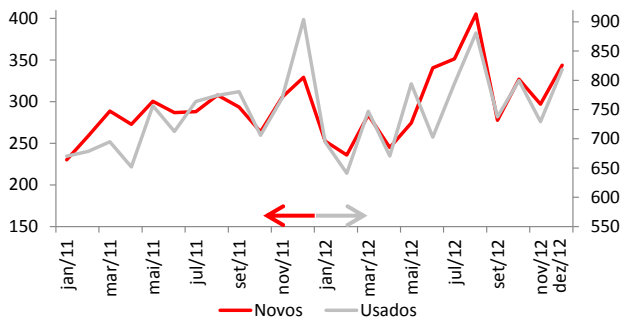
Apesar dos impactos negativos gerados por fatos extraordinários, os destaques positivos aqui relatados, juntamente com o trabalho desenvolvido, nos permitem acreditar que a Companhia aumentará consideravelmente o lucro já nesse ano, mantendo nosso ciclo de crescimento e maximizando o foco no retorno do investimento de nossos acionistas. De fato, o começo de 2013, já está se demonstrando um ano de excelentes perspectivas.



## I – Cenário Setorial

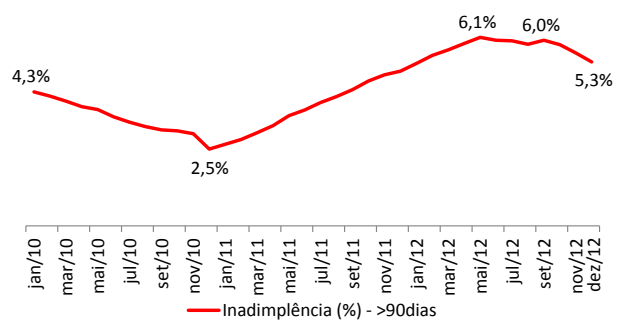
As vendas de automóveis e comerciais leves zero KM totalizaram 968 mil no 4T12, crescimento de 7,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Em 2012, as vendas bateram recorde com 3,635 mil carros vendidos, 6,1% acima do ano anterior, e impulsionadas principalmente pela desoneração do setor com a redução do IPI entre maio e dezembro. O mercado de carros usados também registrou desempenho positivo no ano com vendas que superaram 9 milhões de unidades, crescimento de 1,7% na comparação com 2011. Em 19 de dezembro, o governo anunciou o gradual retorno do IPI que passa a ser de 2% entre janeiro e março de 2013, 3,5% entre abril e junho e retornando para 7% a partir de 1 de julho, com impactos direto no preço do carro zero.

**Vendas Novos e Usados Brasil (em mil)**



Fonte: Fenabrave

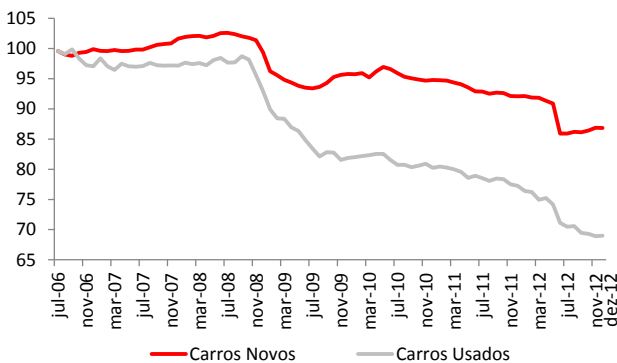
**Financiamentos de Veículos (Inadimplência >90 dias)**



Fonte: BCB

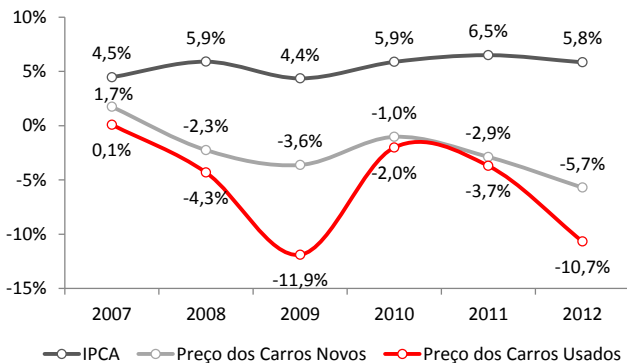
Nos gráficos abaixo, mostramos a evolução de preços de carros novos e usados no país nos últimos anos, onde se observa um contínuo aumento do *spread* entre o preço do carro novo e usado. No gráfico a direita, mostramos como a partir de 2008 os preços dos carros novos e usados tem ficado muito abaixo da inflação do país. Os anos 2009 e 2012 foram impactados pela redução de IPI em ambos os períodos. Em 2012, o preço médio do carro usado caiu 10,7%.

**Spread Preço Carros Novos vs. Usados**



Fonte: IBGE (base 100, julho 2006)

**Inflação vs. Preço Carros Novos e Usados**



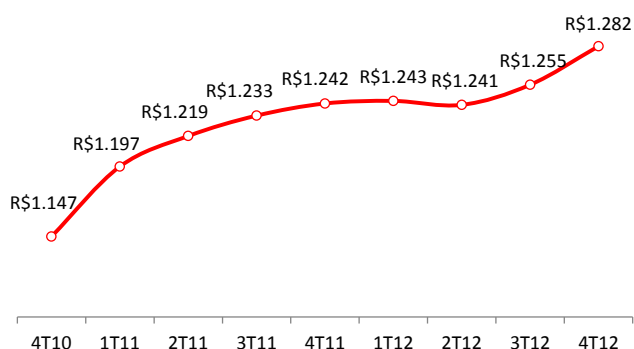
Fonte: IBGE

## II - Performance Operacional

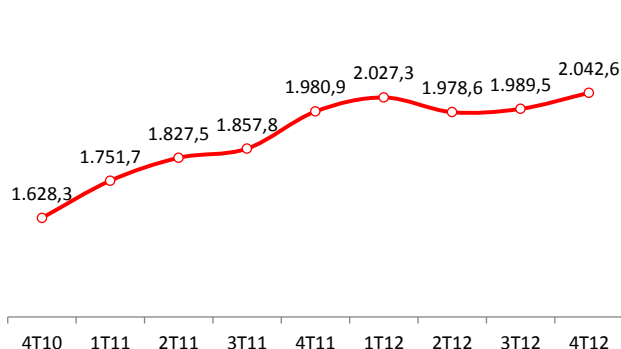
A tarifa média mensal de locação cresceu 3,2% atingindo R\$1.282 no trimestre, reflexo da política de diversificação de mercados e portfólio de clientes, focando crescimento nos segmentos mais rentáveis de pequenas e médias empresas. O mix da frota representada por carros populares ficou em 63% no final do ano, contra 69% no final do ano anterior.

O número de diárias totalizou 2,043 milhões no 4T12, crescimento de 3,1% em relação ao ano anterior e 8,038 milhões em 2012, aumento de 8,4% em relação a 2011. No 4T12, a Companhia fechou 1.577 novos contratos, e o forte *pipeline* de estratégicos negócios fechados no 1T13 apontam para um cenário de crescimento ainda maior no ano.

**Tarifa Média Mensal (R\$)**



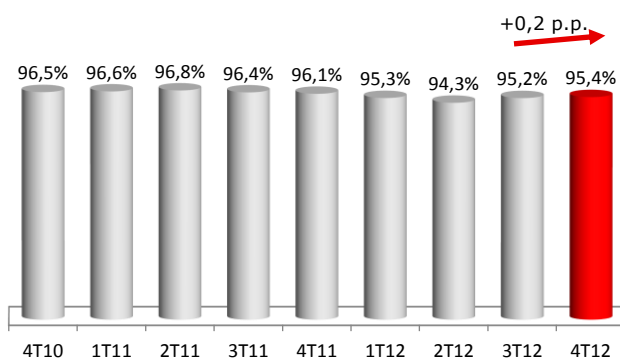
**Número de Diárias – em mil<sup>1</sup>**



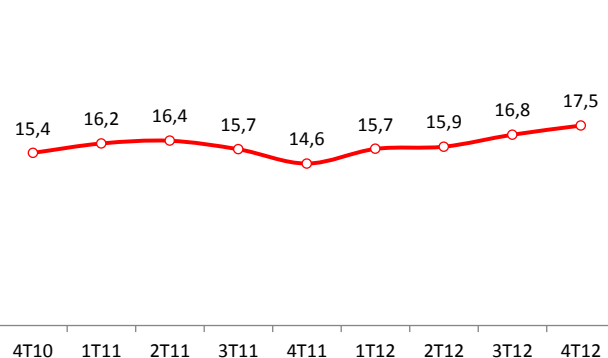
1 Reclassificado.

A taxa de utilização média ficou em 95,4% ao final de 2012, representando uma melhora contínua durante os últimos trimestres e reflexo dos programas de eficiência na Companhia. A idade média da frota operacional no 4T12 foi de 17,5 meses principalmente devido ao fechamento de contratos com prazos mais longos, o que aumentou o prazo médio da carteira de contratos para 31 meses no 4T12, versus 28 meses anteriormente.

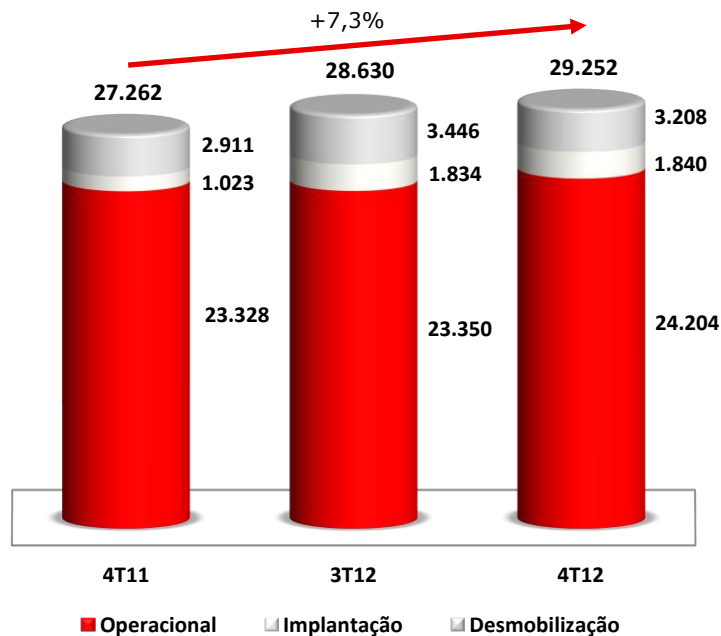
**Taxa de Utilização Média (Frota Alugada/Frota Operacional)**



**Idade Média da Frota (Em meses)**

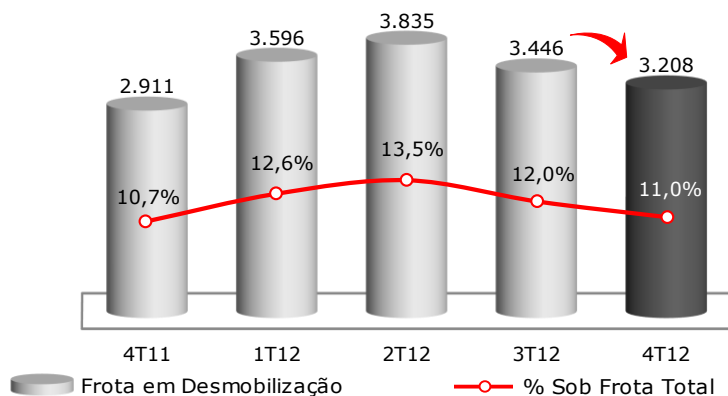


### Abertura da Frota Final (unidades)



Ao fim de 2012, a frota total da Companhia atingiu 29.252 carros, um aumento de 7,3% na comparação com o final de 2011. Novamente, o destaque do trimestre foi a redução do número de carros em desativação para renovação da frota que atingiu 3.208 unidades ao final do trimestre, representando 11,0% da frota total e em linha com o mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi fruto da sólida *performance* de vendas do segmento de seminovos e o foco da Companhia em programas de eficiência operacional.

### Frota em Desmobilização



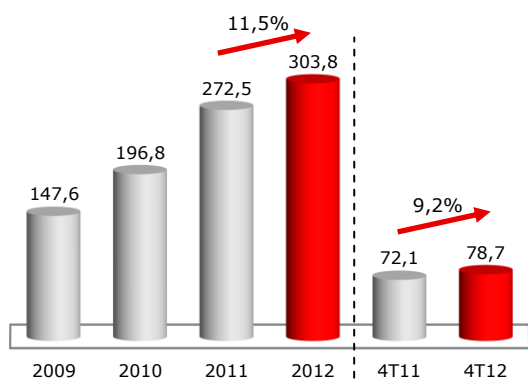
### III – Demonstração Financeira

#### Receita Líquida Consolidada

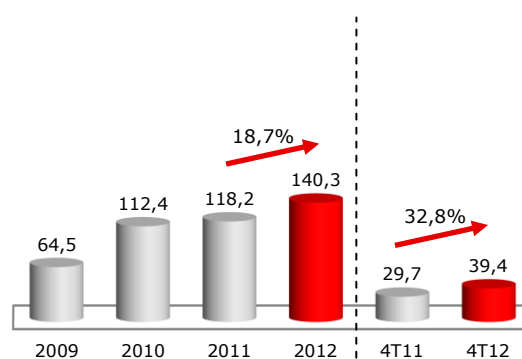
Receita - R\$ Milhões	4T12	4T11	Var. 4T12x4T11	3T12	Var. 4T12x3T12	2012	2011	Var. 2012x2011
Receita de Locação Bruta	87,3	80,1	9,0%	83,8	4,1%	336,9	301,6	11,7%
Receita de Seminovos	39,4	29,7	32,8%	48,3	-18,4%	140,3	118,2	18,7%
Impostos	(8,6)	(8,0)	6,7%	(8,3)	3,7%	(33,2)	(29,0)	14,3%
Receita Líquida Total	118,1	101,8	16,1%	123,9	-4,6%	444,1	390,7	13,7%
Receita Líquida Locação	78,7	72,1	9,2%	75,6	4,2%	303,8	272,5	11,5%
Receita Líquida Seminovos	39,4	29,7	32,8%	48,3	-18,4%	140,3	118,2	18,7%

A receita líquida consolidada aumentou 16,1% em relação ao 4T11, devido principalmente ao aumento de 32,8% nas receitas com vendas de veículos seminovos e 9,2% nas receitas com atividades de locação de veículos. Em 2012, a receita líquida consolidada totalizou R\$444,1 milhões, uma expansão de 13,7% no ano, impulsionada pelo crescimento anual de 11,5% na receita de locação e 18,7% nas receitas com vendas de veículos seminovos.

#### Receita Líquida de Locação (R\$MM)



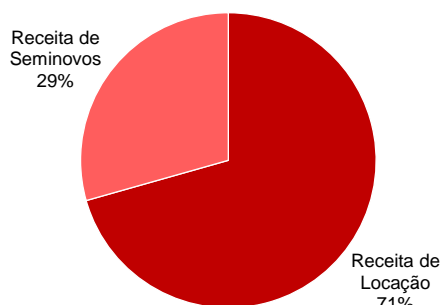
#### Receita de Venda de Veículos (R\$MM)



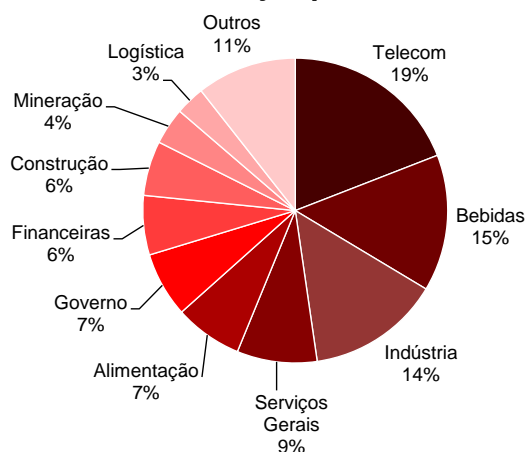
#### Receita de Locação

A receita líquida de locação totalizou R\$78,7 milhões no trimestre, crescimento anual de 9,2% e sequencial de 4,2%, reflexo do forte fechamento de contratos no 3T12. No ano, a receita de locação, que representou 71% da receita bruta da Companhia, cresceu 11,5% devido ao aumento de volumes (+8,4%) e tarifa média (+2,6%).

#### Receita Bruta por Segmento - 2012

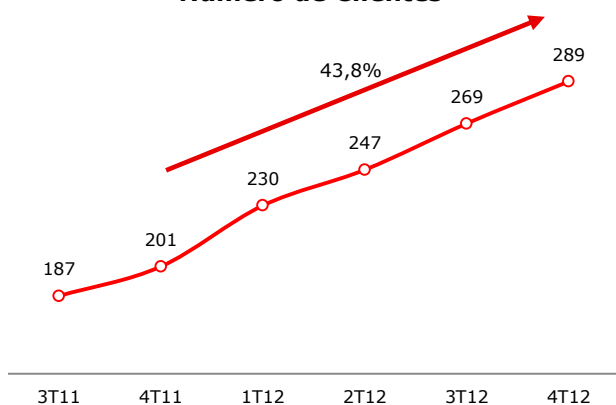


#### Receita de Locação por Setor - 2012

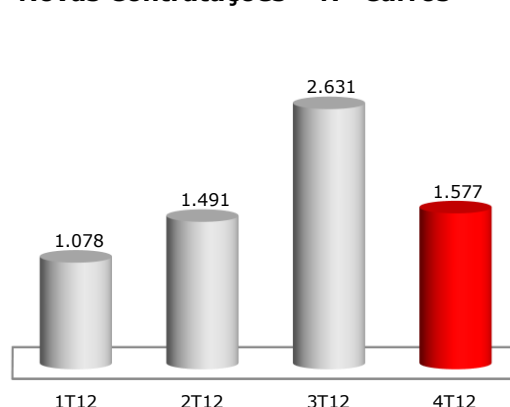


O faturamento de locação estava distribuído entre diversos setores resilientes da economia doméstica, sendo que os cinco principais setores de telecom, bebidas, indústria, serviços e alimentação representavam 19%, 14%, 14%, 8% e 7% do faturamento bruto de locação em 2012, respectivamente, versus 27%, 10%, 9%, 10% e 8% em 2011. Atualmente, a Companhia segue uma rígida política de diversificação de mercados e portfólio de clientes, focando crescimento nos segmentos mais rentáveis de pequenas e médias empresas, e desconcentrando faturamento na mão dos dez principais clientes. Com isso, no final do ano, a Companhia registrou 289 clientes, crescimento de 44% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

**Número de Clientes**



**Novas Contratações – Nº Carros <sup>1</sup>**

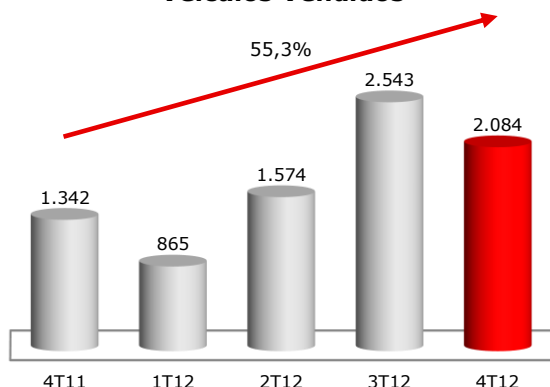


<sup>1</sup> Exclui renovações de contratos.

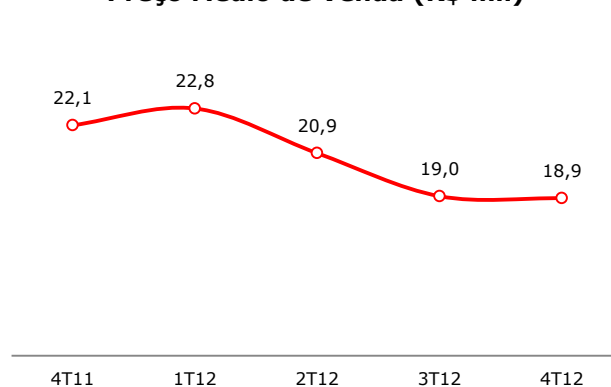
O número de novas contratações, excluindo renovações, totalizou 1.577 carros no 4T12, sendo que o número explosivo do 3T12 foi principalmente impactado pela postergação de fechamento de contratos do 2T12 para o 3T12 devido ao anúncio do IPI em maio. As novas contratações no 4T12, e o forte *pipeline* de negócios fechados no 1T13 apontam para um cenário de crescimento ainda maior no ano.

#### Receita de Seminovos

**Veículos Vendidos**



**Preço Médio de Venda (R\$ mil)**

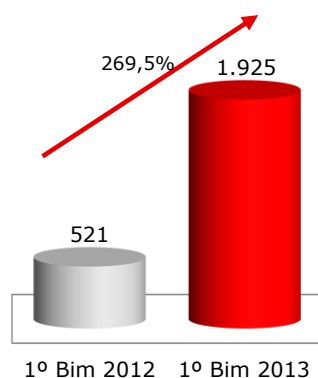


As vendas de seminovos totalizaram R\$39,3 milhões no trimestre, impulsionada pelo crescimento de volumes (+55,3%), parcialmente compensada pela redução do preço médio de venda (-14,4%), reflexo do reposicionamento de preços após a redução do IPI. No ano, as vendas cresceram 18,7%, devido aos maiores volumes (+28,7%) e menor preço médio de venda (-7,8%). Vale destacar a importante estabilização do preço médio de vendas no 4T12 vs. o 3T12.

No 4T12, as vendas de Seminovos totalizaram 2.084 veículos, crescimento de 55,3% em relação ao 4T11 e garantindo vendas de 7.066 carros em 2012 – atingindo assim a meta da Companhia de sete mil carros estabelecida na época do IPO. A redução sequencial de unidades vendidas está relacionada à sazonalidade do canal de vendas de atacado que tradicionalmente não trabalha na segunda quinzena de dezembro.

No final de dezembro, a Companhia inaugurou duas lojas SN no segmento varejo, localizadas em São Paulo e Belo Horizonte, com previsão de abertura de 4 novas lojas de varejo em 2013 - dobrando assim o número de lojas no segmento. A perspectiva de vendas de veículos em 2013 permanece positiva devido à meta de abertura desses quatro novos pontos de venda no ano, além do contínuo decréscimo da inadimplência do setor e consequentemente maior disponibilidade de financiamento. No primeiro bimestre do ano, a Companhia contabilizou vendas de 1.925 carros, crescimento de 269,5% versus o mesmo período de 2012. Já o preço médio de venda chegou a subir nos dois primeiros meses do ano, influenciado também pelo mix de vendas.

### Veículos Vendidos – Jan/fev.2013 vs 2012



Com o foco em investimentos realizado na plataforma de Seminovos, em 2012, pela primeira vez na história da Companhia, sua capacidade de vendas de Seminovos é superior a sua necessidade de vendas, o que consequentemente possibilitará renovações estratégicas da frota alugada de alguns clientes antes mesmo do término do contrato, ajudando a diminuir a idade média da frota, a depreciação e custos de manutenção.

### Custos Operacionais

Custos Operacionais - R\$ Milhões	4T12	4T11	Var. 4T12x4T11	3T12	Var. 4T12x3T12	2012	2011	Var. 2012x2011
Custos de manutenção	(20,7)	(13,8)	49,2%	(20,8)	-0,8%	(75,7)	(60,0)	26,2%
Custo com pessoal	(4,7)	(3,6)	31,3%	(5,0)	-7,3%	(16,8)	(12,7)	32,8%
<b>Subtotal Custos - Ex. Depreciação</b>	<b>(25,3)</b>	<b>(17,4)</b>	<b>45,5%</b>	<b>(25,8)</b>	<b>-2,1%</b>	<b>(92,6)</b>	<b>(72,7)</b>	<b>27,4%</b>
% Receita Líquida de Locação	32,2%	24,1%	8,0 p.p.	34,2%	-2,0 p.p.	30,5%	26,7%	3,8 p.p.
Depreciação	(17,4)	(10,7)	62,6%	(19,9)	-12,7%	(77,1)	(40,4)	90,9%
Custo dos Veículos Vendidos	(40,8)	(30,3)	34,7%	(51,0)	-19,9%	(145,8)	(118,7)	22,8%
<b>Custo Total Operacional</b>	<b>(83,5)</b>	<b>(58,4)</b>	<b>43,0%</b>	<b>(96,7)</b>	<b>-13,6%</b>	<b>(315,4)</b>	<b>(231,7)</b>	<b>36,1%</b>

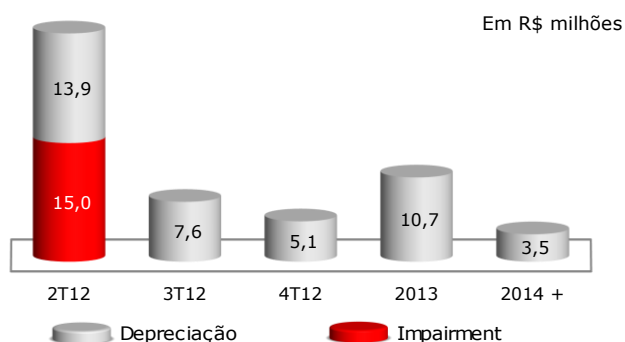
Os custos operacionais de locação, que excluem os custos de depreciação e custos dos veículos vendidos, totalizaram R\$25,3 milhões no trimestre, crescimento de 45,5% na comparação com 4T11, mas redução de 2,1% versus o 3T12. Esse aumento é reflexo principalmente do (i) crescimento da frota operacional, (ii) crescimento de 32% no número de carros desativados, e estratégia da Companhia de preparar melhor os carros para a venda e assim valorizar seu produto seminovo, e (iii) maior custo de pessoal, devido a inflação de salários e serviços no país. Em 2012, os custos operacionais de locação representaram 30,5% da receita líquida de locação, acréscimo de 3,8 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

## Custos de Depreciação de Veículos

A depreciação dos carros é calculada pela diferença entre o preço de aquisição do carro e seu preço de venda estimado pela Companhia no término do contrato, após deduzir a provisão de despesas de vendas. A depreciação é calculada com base no método linear (que consiste em dividir a diferença do valor de compra e o valor estimado de venda pelo tempo de contrato), devido à previsibilidade na devolução dos veículos. Dessa forma, a depreciação está diretamente relacionada ao *mix* da frota e valor de investimento de cada veículo. Uma frota formada essencialmente com carros populares necessariamente terá um valor absoluto e proporcional de depreciação bem menor que uma frota de veículos mais caros, pois os descontos na compra desses carros populares são maiores e a liquidez de venda deles também é superior.

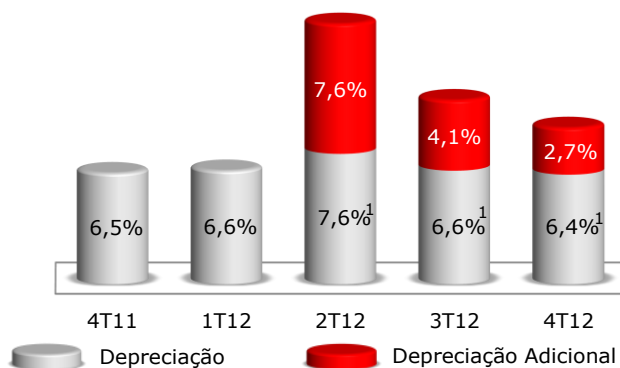
Em decorrência da medida anunciada pelo Governo Federal relativa à redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para veículos nacionais, a Companhia precisou acelerar a curva de depreciação de toda a sua frota para refletir a nova estimativa no valor residual. Em 19 de dezembro, o governo anunciou o gradual retorno do IPI para 7% a partir de julho, mas a Administração não prevê nenhuma reavaliação do valor da frota para refletir esse aumento.

### Impactos do IPI 2012-2014+ (Depreciação adicional, e *impairment*)



No 4T12, a depreciação de carros totalizou R\$17,4 milhões. Excluindo a depreciação adicional extraordinária de R\$5,1 milhões contabilizada no trimestre, a depreciação recorrente teria sido de R\$12,3 milhões, e representando 6,4% do ativo imobilizado médio. Estima-se que a depreciação sobre o ativo imobilizado médio permaneça entre 7% e 7,5% em 2013, refletindo o esperado e gradual aumento de *spread* entre o preço do carro novo e carro usado e expectativa de maiores despesas de vendas dos veículos.

### Depreciação / Ativo Imobilizado Médio (veículos e acessórios)



<sup>1</sup> Excluindo os efeitos do IPI.

## Custo dos Veículos Vendidos

O custo dos veículos vendidos aumentou 34,7% na comparação com 4T11 para R\$40,8 milhões no trimestre, devido ao maior número de vendas (+32,8%), compensado parcialmente pelo preço médio de venda dos carros que caiu para R\$18,9 mil (-14,4%), reflexo do reposicionamento de preços após a redução do IPI.

Resultado de Seminovos - R\$ Milhões	4T12	4T11	Var. 4T12x4T11	3T12	Var. 4T12x3T12	2012	2011	Var. 2012x2011
Receita de Seminovos	39,4	29,7	32,8%	48,3	-18,4%	140,3	118,2	18,7%
Custo dos Veículos Vendidos	(40,8)	(30,3)	34,7%	(51,0)	-19,9%	(145,8)	(118,7)	22,8%
Reversão do <i>Impairment</i>	1,9	-	n.a.	4,9	-61,9%	8,8	-	n.a.
<b>Resultado Seminovos</b>	<b>0,4</b>	<b>(0,6)</b>	<b>n.a.</b>	<b>2,2</b>	<b>-80,1%</b>	<b>3,3</b>	<b>(0,5)</b>	<b>n.a.</b>

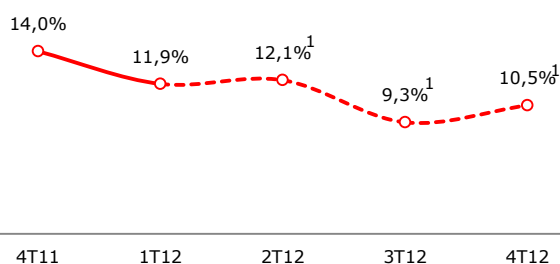
No 2T12, a Companhia constituiu uma provisão de *impairment* para redução ao valor líquido dos saldos de veículos disponíveis para venda em R\$15,0 milhões devido ao anúncio da medida de redução do IPI. No 4T12, houve uma reversão de R\$1,9 milhão, registrada de acordo com o CPC16 como redução da mesma linha que o *impairment* foi constituído, ou nesse caso "outras despesas operacionais". Para cálculos do resultado do segmento seminovos, esse montante de reversão melhor serve como redução do custo de veículos vendidos (igual caso contabilizássemos uma depreciação acelerada invés de *impairment*).

## Despesas Operacionais (SG&A)

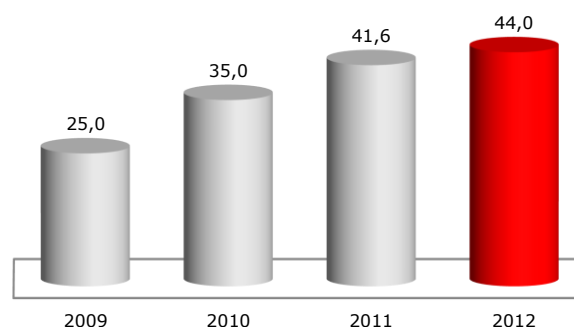
Despesas Operacionais - R\$ Milhões	4T12	4T11	Var. 4T12x4T11	3T12	Var. 4T12x3T12	2012	2011	Var. 2012x2011
Despesas de vendas	(3,4)	(3,4)	-1,5%	(3,1)	8,3%	(12,0)	(11,2)	7,4%
Despesas gerais e administrativas	(5,0)	(5,0)	0,2%	(5,0)	0,7%	(19,6)	(17,0)	15,3%
Despesas com pessoal	(4,9)	(6,0)	-18,7%	(4,0)	20,7%	(18,4)	(18,6)	-1,2%
Outras (despesas) receitas operacionais	2,8	0,2	1638,4%	5,5	-49,3%	(4,3)	1,5	n.a.
<b>Despesa Total Operacional</b>	<b>(10,5)</b>	<b>(14,2)</b>	<b>-26,4%</b>	<b>(6,7)</b>	<b>57,4%</b>	<b>(54,3)</b>	<b>(45,3)</b>	<b>19,9%</b>
<i>Impairment</i>	-	-	n.a.	-	n.a.	15,0	-	n.a.
Reversão do <i>Impairment</i>	(1,9)	-	n.a.	(4,9)	-61,9%	(8,8)	-	n.a.
<b>Despesa Operacional - Ex. <i>Impairment</i></b>	<b>(12,3)</b>	<b>(14,2)</b>	<b>-13,3%</b>	<b>(11,6)</b>	<b>6,8%</b>	<b>(48,1)</b>	<b>(45,3)</b>	<b>6,1%</b>
% Receita Líquida	10,5%	14,0%	-3,5 p.p.	9,3%	1,1 p.p.	10,8%	11,6%	-0,8 p.p.
% Receita Líquida de Locação	15,7%	19,8%	-4,1 p.p.	15,3%	0,4 p.p.	15,8%	16,6%	-0,8 p.p.

Desconsiderando o efeito da reversão do *impairment*, que de acordo com a CPC16 necessariamente precisar ser registrada na mesma linha que o *impairment* foi constituído, as despesas operacionais totalizaram R\$12,3 milhões, representando 10,5% da receita líquida do trimestre, apontando melhora de 3,5 p.p. frente ao mesmo trimestre do ano anterior. Em 2012, as despesas SG&A, excluindo o efeito do *impairment* e reversão, representavam 10,8% da receita líquida, uma diluição de 0,8 p.p. em relação a 2011.

SG&A % / Receita Líquida Total



Frota por Colaborador



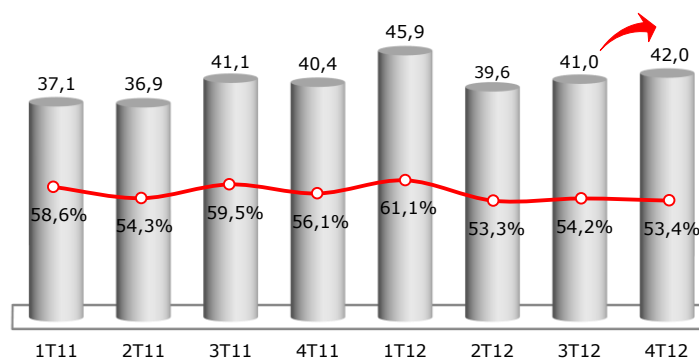
<sup>1</sup> Excluindo os efeitos extraordinários do IPI (*impairment* e reversão).

## EBITDA

EBITDA - R\$ Milhões	4T12	4T11	Var. 4T12x4T11	3T12	Var. 4T12x3T12	2012	2011	Var. 2012x2011
Lucro Líquido	10,8	4,9	120,8%	7,5	44,3%	3,7	22,6	-83,5%
(-) Resultado Financeiro	(14,6)	(22,3)	-34,5%	(16,1)	-9,4%	(80,9)	(83,2)	-2,8%
(-) Provisão IR/CS	1,3	(2,0)	n.a.	3,1	-59,4%	10,2	(7,9)	n.a.
(-) Depreciação	(17,9)	(11,3)	58,1%	(20,5)	-12,6%	(79,1)	(41,9)	89,0%
EBITDA	42,0	40,4	3,9%	41,0	2,6%	153,5	155,6	-1,3%
<i>Impairment</i>	-	-	n.a.	-	n.a.	15,0	-	n.a.
<b>EBITDA excl. <i>Impairment</i></b>	<b>42,0</b>	<b>40,4</b>	<b>3,9%</b>	<b>41,0</b>	<b>2,6%</b>	<b>168,5</b>	<b>155,6</b>	<b>8,3%</b>
Margem EBITDA	35,6%	39,7%	-4,2 p.p.	33,1%	2,5 p.p.	37,9%	39,8%	-1,9 p.p.
Margem EBITDA s/ Rec. Locação	53,4%	56,1%	-2,7 p.p.	54,2%	-0,8 p.p.	55,5%	57,1%	-1,6 p.p.

EBITDA consolidado atingiu R\$42,0 milhões no 4T12, crescimento de próximos 4% e 3% em relação ao 4T11 e 3T12, respectivamente. A margem EBITDA sobre a receita de locação ficou em 53,4% no trimestre, levemente abaixo do patamar no 3T12, devido à provisão anual de PPR. Excluindo esse efeito a margem estaria estável em 54,0%.

### EBITDA (R\$ milhões) e EBITDA Margem



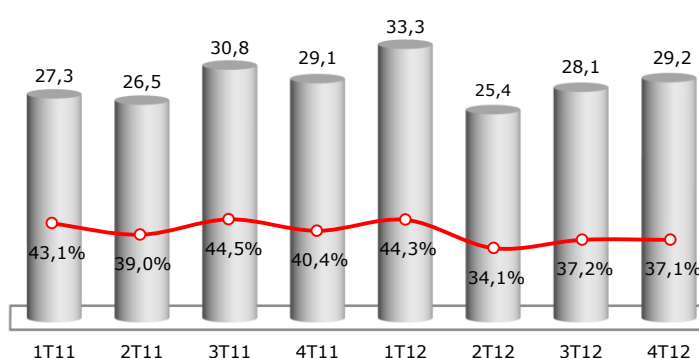
1 Excluindo os efeitos extraordinários do IPI (R\$15,0 milhões de *Impairment* no 2T12.)

Em 2012, o EBITDA, excluindo o *impairment*, avançou 8,3% para R\$168,5 milhões, representando uma margem de 55,5%, 1,6 p.p. abaixo do ano anterior.

## Lucro Operacional (EBIT)

Excluindo os efeitos do IPI (depreciação adicional de R\$5,1 milhões), o EBIT totalizou R\$29,2 milhões no 4T12, representando uma margem sobre a receita líquida de locação de 37,1%, estável em relação aos 37,2% no 3T12 (também excluindo os efeitos do IPI).

### EBIT (R\$ milhões) e EBIT Margem <sup>1</sup>



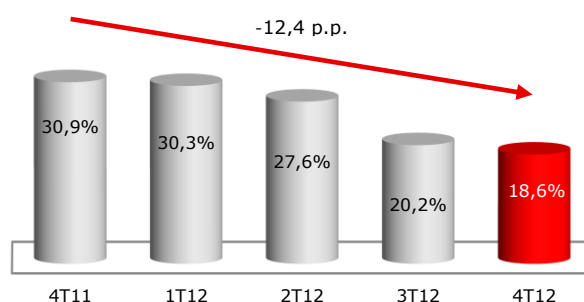
1 Excluindo os efeitos extraordinários do IPI (R\$28,9 milhões no 2T12, R\$7,6 milhões no 3T12 e R\$5,1 milhões no 4T12.)

## Despesas Financeiras Líquidas

Despesas Financeiras Líquidas R\$ Milhões	4T12	4T11	Var. 4T12x4T11	3T12	Var. 4T12x3T12	2012	2011	Var. 2012x2011
Despesas Financeiras	(19,0)	(26,0)	-27,1%	(20,4)	-7,1%	(101,1)	(94,4)	7,0%
Receitas Financeiras	4,4	3,7	16,8%	4,3	1,4%	20,2	11,3	79,5%
Despesas Financeiras Líquidas	(14,6)	(22,3)	-34,5%	(16,1)	-9,4%	(80,9)	(83,2)	-2,8%
Multas e fees Pré Pagamento	-	-	n.a.	0,9	n.a.	7,8	-	n.a.
<b>Desp. Financeiras - Ex. Multas e Fees</b>	<b>(14,6)</b>	<b>(22,3)</b>	<b>-34,5%</b>	<b>(15,3)</b>	<b>-4,3%</b>	<b>(73,1)</b>	<b>(83,2)</b>	<b>-12,1%</b>
% Receita Líquida de Locação	18,6%	30,9%	-12,4 p.p.	20,2%	-1,6 p.p.	24,1%	30,5%	-6,5 p.p.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$14,6 milhões no 4T12, uma redução de 34,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, e reflexo da redução das taxas de juros, desalavancagem e menores *spread* da dívida entre os períodos – alcançada com a conclusão do processo de otimização da estrutura de capital em setembro de 2012. As despesas financeiras líquidas representaram 18,6% da receita líquida de locação no 4T12, 12,4 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior. Em 2012, a Companhia pré-pagou R\$410 milhões referente a dívidas mais caras, que resultou em um impacto extraordinário relacionado à baixa do diferimento do *fee* de R\$7,8 milhões. Excluindo esse efeito, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$73,1 milhões no ano, uma redução de 12,1% na comparação com o ano anterior.

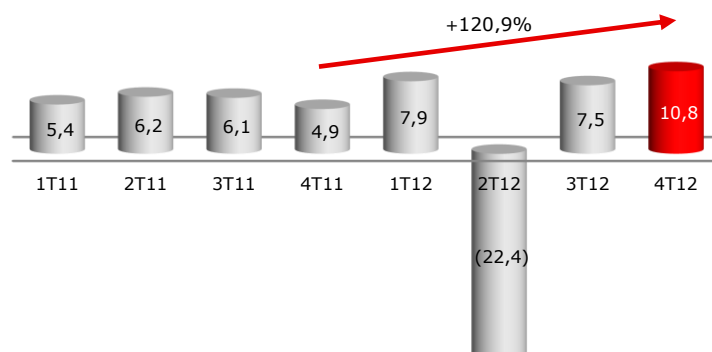
### Despesa Financeira Líquida/ Receita Líquida de Locação



## Resultado Líquido

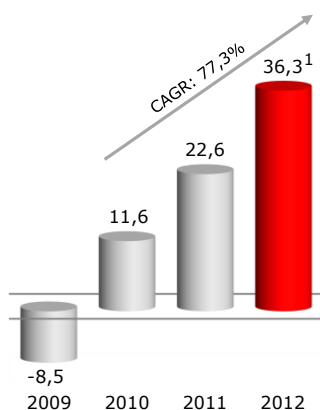
O Lucro líquido reportado atingiu R\$10,8 milhões no trimestre, aumento de 120,9% em relação ao 4T11. Excluindo os efeitos do IPI (depreciação adicional de R\$5,1 milhões no 4T12), o lucro líquido seria de R\$14,1 milhões.

### Resultado Líquido (R\$ MM)

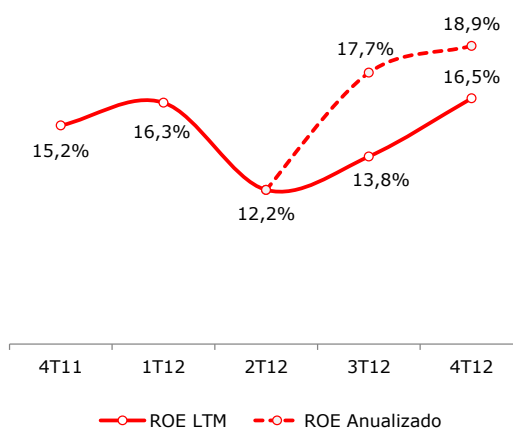


No ano, o lucro líquido totalizou R\$3,7 milhões, ou R\$36,3 milhões excluindo os efeitos não recorrentes do IPI e pré-pagamento da dívida, representando um crescimento de 61% sobre 2011. O ROE LTM, excluindo os efeitos do IPI e pré-pagamento da dívida, bateu 16,5% no trimestre, maior nível histórico alcançado pela Companhia. Já o ROE Anualizado do trimestre, também excluindo os efeitos do IPI, ficou em 18,9%.

### Resultado Líquido (R\$ MM)



### ROE<sup>2</sup>



<sup>1</sup> Excluindo os efeitos do IPI (R\$41,6 milhões) e multas e fees devido ao pré-pagamento da dívida (R\$7,8 milhões);

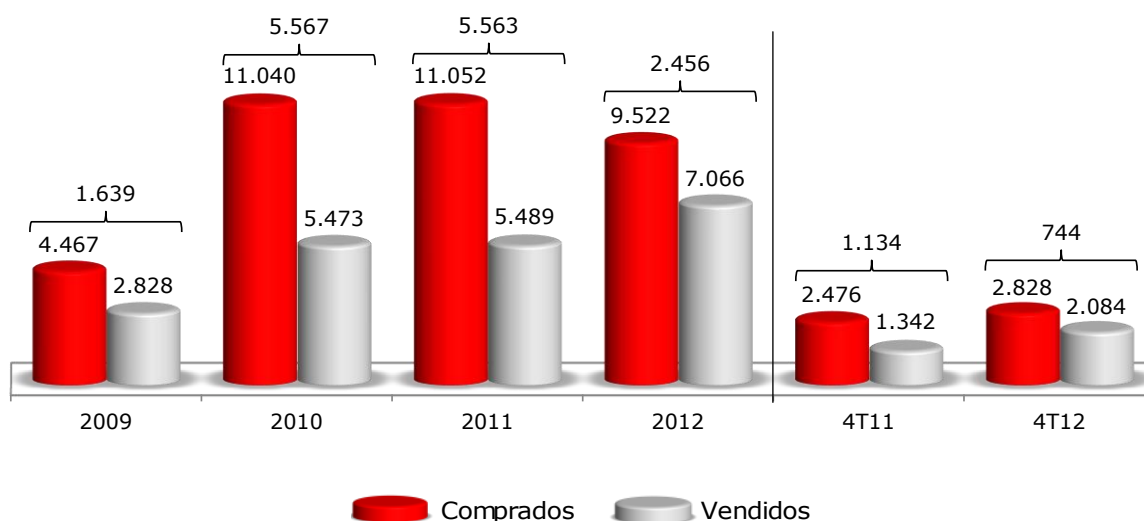
<sup>2</sup> ROE LTM = (Lucro Líquido / Média do Patrimônio Líquido) x 100;

<sup>2</sup> Desconsiderando os eventos extraordinários do IPI e o pré-pagamento da dívida.

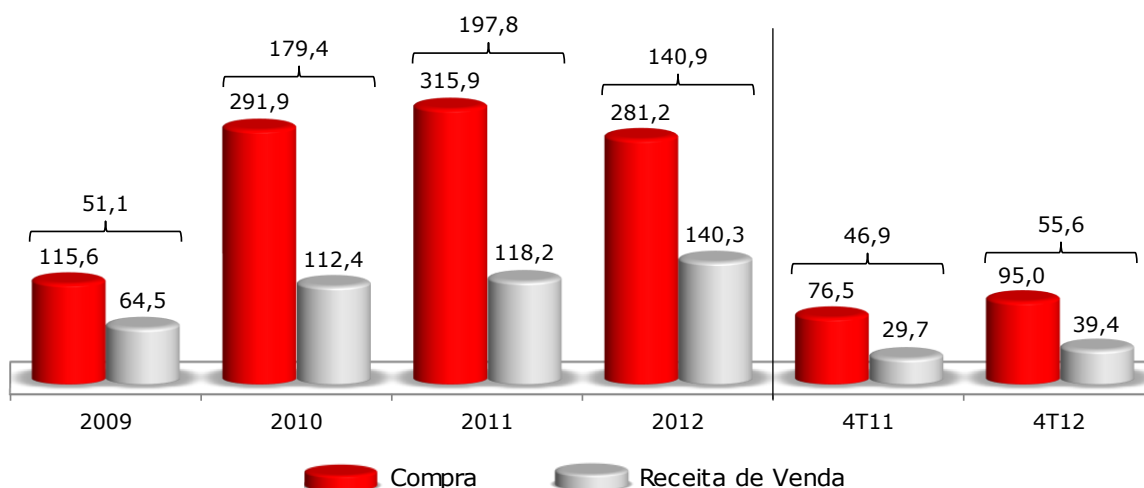
## IV - Investimento em Frota

No 4T12 a Companhia adquiriu 2.828 e vendeu 2.084 veículos, com investimento líquido de R\$55,6 milhões, sendo que no ano, a Companhia adquiriu 9.522 e vendeu 7.066 veículos, com investimento líquido de R\$140,9 milhões. Em 2013, a Companhia espera investir cerca de R\$400 milhões brutos em aquisição e renovação de veículos. Os gráficos a seguir demonstram os investimentos realizados nos períodos indicados:

**Aumento da Frota - Unidades**



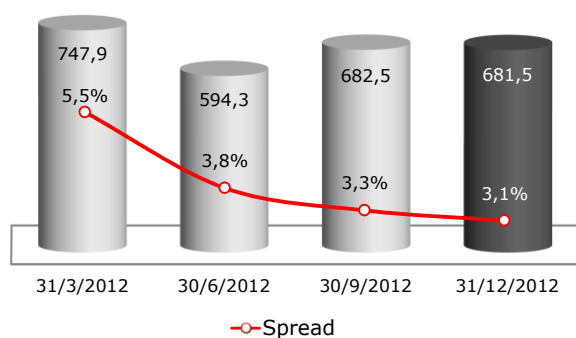
**Investimento Líquido - R\$ Milhões**



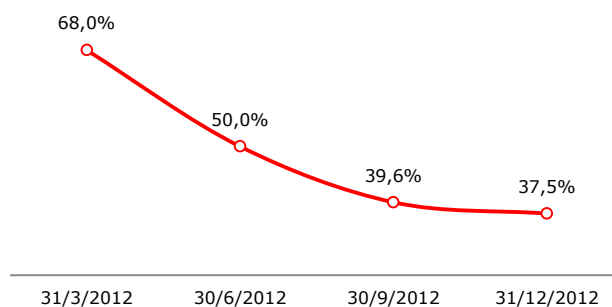
## V – Estrutura de Capital

Ao longo do exercício de 2012, a Administração trabalhou fortemente na otimização da estrutura de capital da Companhia, captando novos recursos no montante de R\$400 milhões, em condições e termos mais favoráveis sem garantias em frota, e pré-pagando as dívidas mais caras no valor de R\$410 milhões. A menor alavancagem após o IPO, menores spreads, e a drástica redução do percentual de veículos alienados em garantias (de 68% no 1T12 para 37% no 4T12 - aumentando assim a liquidez da Companhia) resultaram na primeira elevação de *rating* da Companhia pela Fitch Ratings, no início de maio, para "A- (bra)". Em seguida, houve atribuição do *rating* brA- pela S&P em junho, e finalmente em fevereiro de 2013, uma elevação do *rating* da S&P para brA, enquadrando a Companhia no novo patamar de *Investment Grade* e acesso a novas fontes de captações com custos e condições mais atrativos.

**Dívida Bruta e Spread**

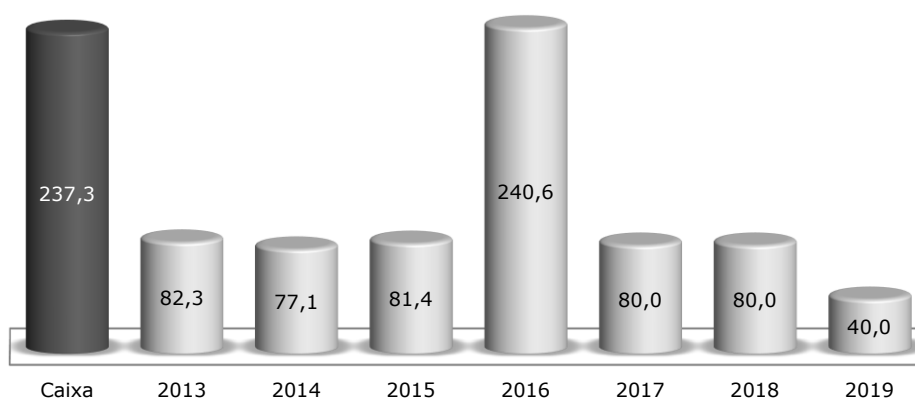


**Veículos em garantia**



Dessa forma, a Companhia reduziu o *spread* da dívida de CDI+5,5% para CDI+3,1% em dezembro 2012 (ou atuais 2,9%) e alongou significativamente o *duration* de 1,7 para 4,5 anos, além de notavelmente suavizando os vencimentos por ano, quando antes se percebia uma concentração de vencimentos em 2012-2013.

**Cronograma do Endividamento  
31/12/2012 - (R\$ milhões)**



Ao final do exercício de 2012, a dívida bruta da Companhia totalizava R\$681,6 milhões, com 88% dos empréstimos vencendo no longo prazo, e 12% no curto prazo. Em 31 de dezembro, o caixa e caixa equivalentes de R\$237,3 milhões, representava quase a totalidade dos vencimentos de 2013 a 2015. É importante destacar que de acordo com os atuais planos de investimentos, posição de caixa e esperada geração de caixa esse ano, a Companhia somente precisará acessar o mercado de capitais novamente em 2014.

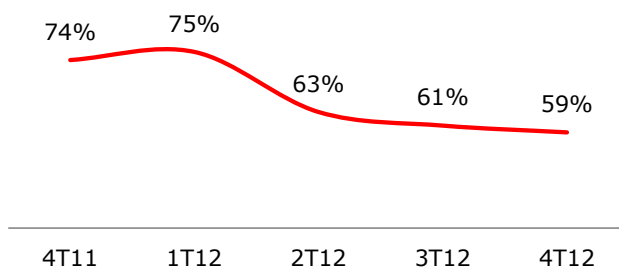
A estratégia de alongamento da dívida, com a liberação de garantias e redução do *spread* foi alcançada 5 meses após o IPO, antecipando o processo de otimização da dívida em cerca de 15 meses, melhorando significativamente a posição competitiva da empresa.

### Indicadores de Alavancagem

Ratios	4T12	4T11	Var. 4T12x4T11	3T12	Var. 4T12x3T12	2012	2011	Var. 2012x2011
Dívida Líquida/Valor Frota	59,2%	73,7%	-14,5 p.p.	60,5%	-1,4 p.p.	59,2%	73,7%	-14,5 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	2,89	3,37	-0,47	2,86	0,04	2,89	3,37	-0,47
Dívida Líquida/EBITDA excluindo efeito IPI	2,63	3,37	-0,73	2,60	0,04	2,63	3,37	-0,73
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	1,47	3,30	-1,82	1,47	0,01	1,47	3,30	-1,82
EBITDA / Despesa Financeira Líquida	1,90	1,87	0,03	1,72	0,18	1,90	1,87	0,03

Em 31 de dezembro de 2012, a métrica dívida líquida sobre o valor da frota ficou em 59,2%, contra 73,7% no final de 2011. Excluindo o impacto do *impairment*, a dívida líquida sobre EBITDA nos últimos 12 meses reduziu para 2,6x, contra 3,4x em 2011, e próximo da meta da empresa de manter essa métrica entre 2,0-2,5x.

### Dívida Líquida / Valor da Frota



### VI – Dividendos e JCP

A Companhia distribuiu no primeiro, terceiro e quarto trimestres juros sobre o capital próprio intermediários nos montantes de R\$1,982 milhão, R\$4,919 milhões e R\$4,458 milhões, respectivamente, sendo a primeira integralmente vertida para aumento de capital aprovado pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 30 de março de 2012, e nos demais optaram pelo pagamento líquido dos juros sobre capital próprio intermediário aos acionistas, aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada nos dias 28 de setembro e 11 de dezembro de 2012. Adicionalmente, conforme disposto no artigo 36 do Estatuto Social e lei societária, foi provisionado no passivo circulante dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$884 mil. Vale ressaltar que o *payout* de dividendos excedeu 300% no ano, e foi distribuído sem aumentar a alavancagem da Companhia.

Data da aprovação	Valor total pago - R\$ Milhões	Valor por ação - R\$	Data da posição acionária
30/3/2012	1,982	0,0423642	30/3/2012
28/9/2012	4,919	0,0597800	30/9/2012
11/12/2012	4,458	0,0685404	11/12/2012

## VII – Responsabilidade Social

*A Locamerica vence prêmio Global NSN Safety Awards*

A Locamerica desenvolve, junto a clientes e colaboradores, programas que visam a segurança no trânsito. Em 2012, a Companhia foi responsável por propor a realização de um programa para 2.623 condutores da Nokia Siemens, com o objetivo de reduzir o número de acidentes e de acionamento de seguro. Esse programa de segurança no trânsito foi o ganhador do Prêmio Global de Segurança do Trabalho da *Nokia Siemens Networks – NSN Safety Awards*. Com apenas seis meses de trabalho, houve uma redução de 60% no número de acidentes, uma queda em mais de 65% nos casos de acidentes com vítimas fatais, diminuição de cerca de 15% no consumo de combustível e a quantidade de multas também caiu 40%.

## VIII – Eventos Subsequentes

*Standard & Poor's eleva rating da Locamerica para "brA"*

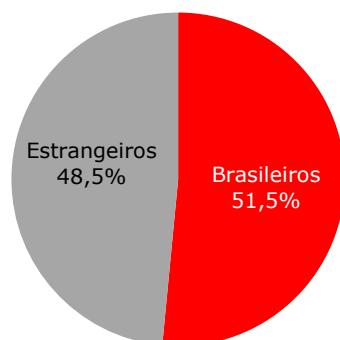
Em fevereiro de 2013, a Standard & Poor's avaliou os ratings de crédito corporativo de longo prazo da Companhia, elevando o rating em escala nacional da Companhia e suas emissões de debêntures de 'brA-' para 'brA', com perspectiva estável. De acordo com o relatório da S&P, "A Locamerica tem obtido sucesso em seus esforços para melhorar o perfil financeiro, refletidos no alongamento do perfil de amortização de sua dívida e na redução do volume de dívidas com garantia de veículos. A posição de liquidez mais forte possibilita a compra de ativos para a frota com recursos de caixa, aumentando a quantidade de veículos livres de alienação fiduciária, o que eleva a flexibilidade financeira e operacional da companhia. O crescimento mais conservador aliado a posição de caixa elevada apresentada pela companhia desde a abertura de capital deverá gerar uma menor necessidade de tomada de novas dívidas para financiar a expansão em 2013, o que deve resultar em uma redução da alavancagem durante o ano. Acreditamos que a empresa continuará se beneficiando de seus diferenciais, e fortalecendo sua estrutura de venda de veículos seminovos".

Esta elevação servirá para reduzir em 0,25 p.p. o spread de algumas debêntures hoje atreladas à emissão do *rating*, sobre o montante não resgatável de R\$160 milhões, e vem em resposta ao bem sucedido processo de otimização de sua estrutura de capital, que resultou no: (i) alongamento da dívida (*duration* de 1,7 para 4,5 anos), (ii) com liberação de garantias (porcentagem da frota alienada caiu de 68% para 37%), (iii) redução de *spread* (CDI+5,5% para atuais 2,9%), e (iv) desalavancagem (dívida líquida/EBITDA de 3,4x para 2,6x e dívida líquida sobre valor da frota de 73,7% para 59,2%).

## IX – Mercado de Capitais

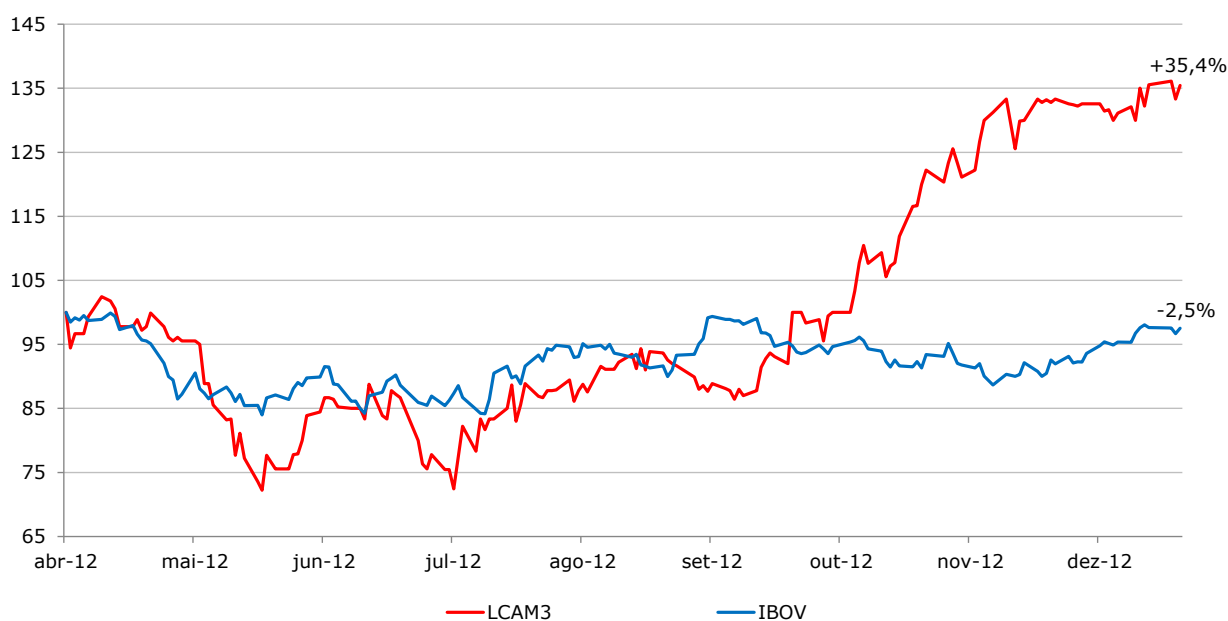
Atualmente a Companhia detém 65.044.293 ações em circulação, sendo que o *free-float* representa 52,98% do total de ações. Atualmente, o *free-float* da Companhia é distribuído, conforme gráfico abaixo, 51,5% entre investidores brasileiros, e 48,5% entre investidores estrangeiros.

**Free Float**



Desde o IPO, em 23 de abril, até o fim de 2012, as ações da Companhia registraram valorização de 35,4%, cotadas a R\$12,19, enquanto neste mesmo período o Índice Bovespa apresentou uma retração de 2,5%. O valor de mercado da Companhia no fechamento do ano foi de R\$792,9 milhões.

**Performance das Ações LCAM3**



## Webcast de Apresentação dos Resultados 4T12 e 2012

### **Teleconferência em Português (Tradução Simultânea)**

**14 de março de 2013 – 5ª feira**

11:00 h – horário de Brasília

10:00 h – horário de Nova York

14:00 h – horário de Londres

Tel.: +55 (11) 4688-6361

Código da Teleconferência: Locamerica

**Webcast:** [www.locamerica.com.br/ri](http://www.locamerica.com.br/ri)

Veja apresentação de slides no website: [www.locamerica.com.br/ri](http://www.locamerica.com.br/ri)

**Sobre a Locamerica** - *Somos o maior player dedicado em terceirização de frotas no país, tendo sido a empresa que mais cresceu no segmento durante os últimos cinco anos dentre as companhias abertas. Nossa forte posição competitiva, foco e escala nos permitirá continuar a consolidar o mercado organicamente. Possuímos ampla abrangência geográfica, com presença em 12 estados brasileiros, que representam 93% do mercado potencial para terceirização de frotas no Brasil. Nosso negócio é caracterizado por ser acíclico, com contratos de longo prazo (12-60 meses), e custos fixos baixos, tornando nosso fluxo de caixa mais previsível e de menor risco. Nossa visão é "Ser a melhor locadora e a que mais cresce no Brasil até 2016".*

**Aviso Legal** - *As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Locamerica S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.*

## Dados Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2009	2010	2011	2012	Var. 2012/2011	4T11	4T12	Var.
Frota no final do período	15.335	21.913	27.262	29.252	7,3%	27.262	29.252	7,3%
Frota em implantação	1.029	718	1.023	1.840	79,9%	1.023	1.840	79,9%
Frota em desmobilização	1.065	1.344	2.911	3.208	10,2%	2.911	3.208	10,2%
Frota operacional	13.241	19.851	23.328	24.204	3,8%	23.328	24.204	3,8%
Frota média operacional	13.523	16.359	21.298	23.529	10,5%	22.381	23.777	6,2%
Frota média alugada	12.896	15.808	20.547	22.366	8,9%	21.512	22.695	5,5%
Taxa média de Utilização	95,4%	96,6%	96,5%	95,1%	-1,4 p.p.	96,1%	95,4%	-0,7 p.p.
Idade média da frota operacional (meses)	17,1	16,9	15,7	16,5	5,1%	14,6	17,5	20,2%
Yield Mensal	3,9%	4,3%	4,8%	4,7%	-0,1 p.p.	4,6%	4,8%	0,2 p.p.
Tarifa média (R\$)	1.052	1.142	1.223	1.255	2,6%	1.242	1.282	3,3%
Diária média (R\$)	35,06	38,05	40,77	41,85	2,6%	41,39	42,74	3,3%
Investimento em Frota (R\$ mil)	115.600	291.886	315.933	281.219	-11,0%	76.517	95.037	24,2%
Depreciação (veículos e acessórios) (R\$ mil)	31.186	44.862	40.835	76.926	88,4%	11.128	17.375	56,1%
Depreciação / Imobilizado médio (%)	6,7%	10,2%	6,3%	10,3%	4,0 p.p.	6,5%	9,1%	2,6 p.p.
Valor médio da frota total (R\$ milhões)	387,3	473,5	636,9	730,9	14,7%	693,2	733,6	5,8%
Valor médio por carro no período (R\$ mil)	24,9	25,7	23,4	25,0	6,9%	25,4	25,1	-1,4%
Número de carros comprados	4.467	11.040	11.052	9.522	-13,8%	2.476	2.828	14,2%
Preço médio dos carros comprados (R\$ mil)	25,9	26,4	28,6	29,5	3,3%	30,9	33,6	8,7%
Número de carros vendidos	2.828	5.473	5.489	7.066	28,7%	1.342	2.084	55,3%
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil)	22,8	20,5	21,5	19,9	-7,8%	22,1	18,9	-14,5%
Número de Colaboradores	614	626	656	665	1,4%	656	665	1,4%
Frota por Colaborador	25,0	35,0	41,6	44,0	5,8%	41,6	44,0	5,8%

**Demonstrações Financeiras Consolidadas – Em milhares de reais**

Demonstrações de resultados	2009	2010	2011	2012	Var. 2012x2011	4T11	4T12	Var. 4T12x4T11
<b>Receita operacional</b>								
Locação de veículos	162.757	216.557	301.553	336.943	11,7%	80.125	87.298	9,0%
Venda de veículos	64.501	112.426	118.157	140.296	18,7%	29.656	39.393	32,8%
Impostos incidentes sobre vendas	(15.192)	(19.798)	(29.028)	(33.176)	14,3%	(8.017)	(8.557)	6,7%
	<b>212.066</b>	<b>309.185</b>	<b>390.682</b>	<b>444.063</b>	<b>13,7%</b>	<b>101.764</b>	<b>118.134</b>	<b>16,1%</b>
<b>Custos de locação e venda de veículos</b>								
Custos de manutenção	(41.581)	(49.067)	(77.309)	(100.801)	30,4%	(19.329)	(26.568)	37,5%
Custos com depreciação	(31.186)	(44.862)	(40.356)	(77.055)	90,9%	(10.700)	(17.395)	62,6%
Custo com pessoal	(7.513)	(10.544)	(12.691)	(16.738)	31,9%	(3.554)	(4.555)	28,2%
Participação nos lucros	-	-	-	(111)	n.a.	-	(111)	n.a.
Recuperação de custo	-	-	17.331	25.097	44,8%	5.488	5.917	7,8%
Custo dos veículos vendidos	(69.335)	(113.207)	(118.674)	(145.787)	22,8%	(30.301)	(40.813)	34,7%
	<b>(149.615)</b>	<b>(217.680)</b>	<b>(231.699)</b>	<b>(315.395)</b>	<b>36,1%</b>	<b>(58.396)</b>	<b>(83.525)</b>	<b>43,0%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>62.451</b>	<b>91.505</b>	<b>158.983</b>	<b>128.668</b>	<b>-19,1%</b>	<b>43.368</b>	<b>34.609</b>	<b>-20,2%</b>
<b>Outras (despesas) receitas operacionais</b>								
Vendas	(6.792)	(8.265)	(11.211)	(12.046)	7,4%	(3.402)	(3.350)	-1,5%
Administrativas e gerais	(17.779)	(20.324)	(35.601)	(37.985)	6,7%	(10.999)	(9.895)	-10,0%
Despesas gerais	(1.859)	(5.339)	(14.822)	(16.117)	8,7%	(4.294)	(4.344)	1,2%
Despesas tributárias	(427)	(195)	(669)	(1.427)	113,3%	(112)	(192)	71,4%
Depreciação	(561)	(983)	(1.521)	(2.076)	36,5%	(618)	(499)	-19,3%
Participação nos lucros	-	-	(2.427)	(267)	-89,0%	(2.427)	(267)	-89,0%
Despesas com pessoal	(14.932)	(13.807)	(16.162)	(18.098)	12,0%	(3.548)	(4.593)	29,5%
Outras (despesas) receitas operacionais	4.909	80	1.512	(4.286)	n.a.	159	2.764	1638,4%
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos</b>	<b>42.789</b>	<b>62.996</b>	<b>113.683</b>	<b>74.351</b>	<b>-34,6%</b>	<b>29.126</b>	<b>24.128</b>	<b>-17,2%</b>
<b>(Despesas) receitas financeiras</b>								
Despesas financeiras	(56.637)	(76.109)	(94.447)	(101.067)	7,0%	(26.022)	(18.968)	-27,1%
Receitas financeiras	1.403	31.172	11.250	20.194	79,5%	3.730	4.358	16,8%
<b>(Despesas) receitas financeiras líquidas</b>	<b>(55.234)</b>	<b>(44.937)</b>	<b>(83.197)</b>	<b>(80.873)</b>	<b>-2,8%</b>	<b>(22.292)</b>	<b>(14.610)</b>	<b>-34,5%</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>(12.445)</b>	<b>18.059</b>	<b>30.486</b>	<b>(6.522)</b>	<b>n.a.</b>	<b>6.834</b>	<b>9.519</b>	<b>39,3%</b>
Imposto de renda e contribuição social								
Corrente	(374)	(385)	(573)	-	n.a.	61	-	n.a.
Diferido	4.357	(6.121)	(7.337)	10.244	n.a.	(2.013)	1.263	n.a.
<b>Resultado do período</b>	<b>(8.462)</b>	<b>11.553</b>	<b>22.576</b>	<b>3.722</b>	<b>-83,5%</b>	<b>4.882</b>	<b>10.782</b>	<b>120,9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>74.536</b>	<b>108.841</b>	<b>155.560</b>	<b>153.482</b>	<b>-1,3%</b>	<b>40.444</b>	<b>42.022</b>	<b>3,9%</b>

## Demonstrações Financeiras Consolidadas – Em milhares de reais

ATIVO	2009	2010	2011	2012
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	22.644	83.772	79.442	92.048
Títulos e valores mobiliários	-	-	11.305	145.226
Contas a receber de clientes	28.659	41.102	66.867	100.609
Carros em desativação para renovação da frota	21.748	34.615	70.816	64.728
Impostos a recuperar	117	2.311	6.149	11.909
Partes Relacionadas	137	-	-	-
Despesas Antecipadas	581	2.194	2.241	5.347
Outras contas a receber	338	742	3.466	2.484
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>74.224</b>	<b>164.736</b>	<b>240.286</b>	<b>422.351</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
Depósitos judiciais	-	264	770	3.703
Ativos fiscais diferidos	27.679	24.419	34.635	55.739
Contas a receber de clientes	646	1.103	1.103	1.431
Partes Relacionadas	6	275	288	159
Propriedades para investimento	-	900	1.785	1.785
Outras contas a receber	47	52	-	-
Imobilizado	365.396	531.494	647.460	695.135
Intangível	1.094	1.526	3.387	5.120
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>394.868</b>	<b>560.033</b>	<b>689.428</b>	<b>763.072</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>469.092</b>	<b>724.769</b>	<b>929.714</b>	<b>1.185.423</b>

PASSIVO	2009	2010	2011	2012
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	173.594	178.965	196.675	82.277
Fornecedores	11.098	49.854	73.095	105.174
Salários, encargos e contribuições sociais	2.888	2.724	5.522	3.332
Obrigações tributárias	570	1.436	2.544	2.185
Partes Relacionadas	142	20	-	-
Parcelamento de impostos	1.245	1.571	1.510	1.627
Dividendos a pagar	-	-	-	884
Outras contas a pagar	-	66	597	5.851
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>189.537</b>	<b>234.636</b>	<b>279.943</b>	<b>201.330</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	92.932	298.208	417.931	599.196
Ações resgatáveis	122.905	-	-	-
Provisões	3.091	3.066	3.151	3.051
Passivos fiscais diferidos	28.850	34.190	51.742	62.602
Parcelamento de impostos	16.036	17.280	17.936	17.354
Outras contas a pagar	-	95	95	95
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>263.814</b>	<b>352.839</b>	<b>490.855</b>	<b>682.298</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>453.351</b>	<b>587.475</b>	<b>770.798</b>	<b>883.628</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	20.812	126.307	133.309	299.174
Gastos com emissões de ações	-	-	-	(15.038)
Ações em tesouraria	(3.074)	(3.074)	(3.074)	-
Reserva de capital	-	4.505	4.833	5.406
Reservas de lucros	6.521	9.556	23.848	12.253
Prejuízos acumulados	(8.518)	-	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>15.741</b>	<b>137.294</b>	<b>158.916</b>	<b>301.795</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>469.092</b>	<b>724.769</b>	<b>929.714</b>	<b>1.185.423</b>

**Demonstração de fluxo de caixa – Em milhares de reais**

<b>FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Resultado do período	(8.462)	11.553	22.576	3.722
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(3.983)	6.506	7.910	(10.244)
Depreciação e amortização	31.748	45.845	41.877	79.224
Valor residual dos carros em desativação para renovação de frota baixado	72.672	113.207	118.674	145.787
Provisão de pagamento baseado em ações	-	-	328	573
Encargos financeiros	52.320	44.518	87.929	85.291
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.957	2.013	3.147	3.490
Provisão para Contingências	(913)	(382)	85	(100)
Provisão para redução de valor recuperável	(873)	-	-	6.244
Ganho com parcelamento novo Refis	(4.392)	-	-	401
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Contas a receber	(10.672)	(10.603)	(28.912)	(37.559)
Impostos recuperar	(25)	(984)	(3.838)	(5.759)
Impostos diferidos líquidos	(4.359)	6.121	-	-
Impostos parcelados	-	-	-	(465)
Despesas antecipadas	11	(1.339)	(47)	(3.106)
Partes relacionadas	4.534	(815)	(13)	129
Aquisição de veículos, líquido de fornecedores (montadoras) e arrendamentos financeiros	(14.070)	(193.202)	(148.846)	(176.554)
Outros ativos	(278)	(1.478)	(4.063)	(1.954)
Fornecedores	9.813	(7.902)	(43.680)	(59.731)
Juros pagos referente a empréstimos, financiamentos e debêntures	(37.289)	(52.934)	(85.497)	(84.434)
Outros passivos	(706)	(4.280)	3.289	4.287
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais</b>	<b>87.033</b>	<b>(44.156)</b>	<b>(29.081)</b>	<b>(50.758)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de outros imobilizados e intangível	(2.647)	(4.257)	(9.969)	(6.211)
Aquisição de investimentos	-	(12.097)	-	-
Aumento de títulos e valores imobiliários	-	-	(11.305)	(133.921)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(2.647)</b>	<b>(16.354)</b>	<b>(21.274)</b>	<b>(140.132)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	91.244	398.180	263.698	620.283
Captação de mútuos e empréstimos com partes relacionadas	49.092	-	-	-
Compra de ações próprias	(3.074)	-	-	-
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(185.312)	(276.542)	(217.673)	(554.273)
Emissões de ações	-	-	-	148.845
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(11.359)
Amortização de mútuos e empréstimos com partes relacionadas	(15.000)	-	-	-
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(63.050)</b>	<b>121.638</b>	<b>46.025</b>	<b>203.496</b>
<b>(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>21.336</b>	<b>61.128</b>	<b>(4.330)</b>	<b>12.606</b>
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do período	1.308	22.644	83.772	79.442
No fim do período	22.644	83.772	79.442	92.048
	21.336	61.128	(4.330)	12.606
<b>Atividades que não afetaram o caixa</b>				
Aquisição de ativos com assunção direta do respectivo passivo ou por meio de arrendamento financeiro	104.726	47.102	155.897	91.810
Aumento de capital por meio de juros sobre capital próprio	-	-	7.002	1.982
Aumento de capital com ações preferenciais (passivo financeiro)	-	110.000	-	-
Emissão de ações preferenciais compensado com mútuos com partes relacionadas	25.908	-	-	-